

### **Vereadora do PS pede demissão dos pelouros**

A vereadora independente eleita nas listas do PS pediu hoje em sessão de Câmara a demissão dos pelouros atribuídos no início do mandato, educação, acção social, juventude e saúde, alegando claras incompatibilidades, e falta de confiança por parte do Presidente de Câmara. Este considerou a situação como “nada de dramático”. A CPNT redobra a sua enorme preocupação pela situação em que se encontra o município de Alenquer.

### **CPNT pede processo de inquérito a comportamento de funcionária da câmara**

A CPNT requereu em sessão de Câmara a abertura de um processo de inquérito ao comportamento da funcionária da Câmara para a área da educação, Susana Lopes, na reunião de encarregados de educação dos alunos de 1º ciclo no Complexo Escolar de Alenquer. Nesta mesma reunião a funcionária informou os pais de que a “oposição não aprovou a abertura de uma rede de ATL para o prolongamento de horário”, situação denunciada por alguns encarregados de educação presentes na reunião. A CPNT manifestou o seu repúdio pela afirmação que se apresenta de uma enorme mentira, e pela intervenção política de uma funcionária camarária. Interessa recordar que o prolongamento de horário para o 1º ciclo até às 19.00 horas foi apresentado por proposta da CPNT ao ter conhecimento da intenção do PS em acabar com este apoio às famílias do concelho de Alenquer.

### **Mega confusão**

A CPNT questionou a denominação do mega agrupamento de escolas, uma vez que o conhecimento que tem desde a altura da constituição deste agrupamento refere que o agrupamento de denominaria de Agrupamento de Escolas Pêro de Alenquer. Alias a Comissão de Administração Provisória do agrupamento foi criada referindo o Agrupamento de Escolas Pêro de Alenquer, pelo que a CPNT quer ver esclarecida porque é que o Agrupamento se intitula “Agrupamento de Escolas Damião de Goes” conforme documentos que saem deste. A providência cautelar interposta pela Câmara contra o Ministério da Educação pela constituição do Agrupamento refere em todo o seu texto o Agrupamento de Escolas Pêro de Alenquer.

A CPNT quer ver esclarecida a questão, quer saber porque mudaram o nome ao agrupamento, quem o fez, e recorda a trapalhada que foi tudo este processo, num claro desrespeito do ministério da educação pelo município, professores, pais e alunos. Deixa um desejo que esta alteração de nome não tenha como base retirar argumentos à providência cautelar interposta pela Câmara, que se refere no seu conteúdo sempre ao Agrupamento de Escolas Pêro de Alenquer.

A CPNT vai requer ao Sr. Presidente de Câmara uma reunião com o Director Regional de forma a esclarecer toda a situação.

### **PS e CDU... às cambalhotas...**

A aplicação do art.º 15 do Regulamento de Taxas Municipal o qual concede a possibilidade de beneficiação de uma redução de 50% da taxa de urbanização aos empreendimentos e construções agrícolas, leva PS e CDU a dar uma cambalhota. No espaço de meses PS e CDU mudaram de opinião votando ao lado da proposta desde sempre defendida pela Coligação Pela Nossa Terra (CPNT). Na reunião de 21 de Julho por proposta do PS foi aprovada com os votos dos vereadores do PS e do vereador da CDU a proposta que limitava a aplicação deste artigo, tendo a CPNT defendido a sua aplicação sobre a totalidade das construções, chumbado a sua proposta com os votos contra de PS e CDU. Na reunião de 16 de Agosto esta mesma proposta, CPNT, foi aprovada por unanimidade, tendo dois vereadores do PS votado em sentido contrário. Desta forma a proposta defendida pela CPNT chumbada inicialmente foi agora aprovada por unanimidade.